

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO – 06/2021	
Ministério Público do Estado do Tocantins	Centro de Apoio Operacional da Saúde – CaoSAÚDE
Natureza da Vistoria:	Realizar inspeção para verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19
Local da Inspeção:	Centro de Armazenagem de vacinas do Município de Cariri do Tocantins/TO e postos de aplicação de imunizantes
Referência:	Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000359
Requisitante:	Promotor de Justiça Marcelo Lima Nunes 6ª Promotoria de Justiça de Gurupi/TO
Solicitação:	<i>e-Doc</i> Protocolo n.º 07010412130202154

Equipe Técnica do CaoSAÚDE	
Analista Ministerial Especializada e Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ:	Alice Macedo Cordeiro Borges
Técnico Ministerial Especializado:	Francisca Coelho de Souza Soares
Técnico Ministerial:	Roberta Barbosa da Silva Giacomini
Oficial de Diligências	Divino Humberto de Souza Lima

1. Introdução

O Centro de Apoio Operacional da Saúde (CAO SAÚDE), atendendo solicitação realizada pelo Promotor de Justiça de Gurupi Marcelo Lima Nunes, titular na 6ª Promotoria de Justiça de Gurupi (*edoc* 07010412130202154), com o objetivo de auxiliar na instrução do Procedimento Extrajudicial n.º 2021.0000359, designou Equipe Especializada para inspecionar o Centro de Armazenamento e Distribuição de vacinas contra a Covid-19 do Município de Cariri do Tocantins/TO.

A Equipe de Inspeção deslocou-se ao Município de Cariri do Tocantins/TO, em 14 de julho de 2021, distância aproximada de 18 km da cidade de Gurupi, chegando na sede da Unidade de Saúde da Família Manoel Pedro Pires Filho, por volta das 14h10, sendo recebida pela Secretária de Saúde Vanessa Vancetto Nazato.

As informações colhidas na operação constam a seguir.

2. USF Manoel Pedro Pires Filho

2.1. Dados do Estabelecimento:

Nome:	Unidade de Saúde da Família Manoel Pedro Pires Filho
Endereço:	Rua Julieta Zeferino, S/Nº – Centro
Horário de Funcionamento:	

2.2. Equipe da Técnica:

A fiscalização foi recebida pela seguinte equipe técnica:

Cargo	Nome
Secretaria de Saúde:	Vanessa Vancetto Nazato
Coordenadora de Imunização do Município de Cariri	Viviane Lucian Costa
Coordenadora da Assistência Social	Ana Dark dos Santos Ferreira Amorim
Técnica de enfermagem da Sala de Vacina:	Keila Alves Araújo

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

A coordenadora da Imunização Viviane Lucian Costa, informou, ao todo, que 30 pessoas trabalham na Unidade de Saúde da Família.

Também informou que é nesta unidade de saúde que as vacinas do município são recebidas, conferidas, armazenadas e, que há somente este posto de vacinação na cidade.

2.3. Estrutura Física e Segurança

Verificou-se que as instalações físicas do prédio, da Unidade de Saúde da Família Manoel Pedro Pires Filho tem uma ótima estrutura e condições de funcionamento. Paredes e pintura dos corredores em razoável estado de conservação¹. As instalações são guarnecidas por muros.

Quanto a segurança do local apurou-se o seguinte:

- Não há sistema de alarme ou monitoramento por câmeras;
- Há serviço de segurança no período diurno, somente no noturno, fins de semana e feriados;
- Há imóveis habitados na vizinhança;
- Não há um local adequado para que os trabalhadores guardem seus pertences pessoais (bolsas, mochilas, etc...)

Os funcionários da UBS não souberam informar se o sistema de rede elétrica é monofásico, bifásico ou trifásico. Não há gerador de energia disponível para suprir falhas no fornecimento de eletricidade.

Inspecionando o quadro de distribuição de energia da Unidade Básica de Saúde, verificou-se que não há identificação do disjuntor – chave liga/desliga, específica da sala de vacinação, assim como não possui aviso em destaque advertindo para não desligar.

¹ A equipe não adentrou em todas as salas da USF, apenas no saguão de entrada, sala da imunização, consultório de enfermagem e sala para guardar pertences pessoais.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

A chave geral do padrão de distribuição de energia da UBS, localizado na parte externa, encontra-se vulnerável a vandalismo e desligamentos intencional e/ou acidental.

Segundo informações, existe parceria com empresa local de energia elétrica, a fim de ter informação prévia sobre as interrupções programadas no fornecimento e acesso prioritário na reparação da rede elétrica.

Consigne-se que o foco da fiscalização se concentrou na sala de imunização, armazenamento e distribuição de todas as vacinas que chegam a Cariri do Tocantins, inclusive, os imunizantes contra a COVID-19, sendo que a responsável por essa sala é a Coordenadora da Imunização, Viviane Luciano Costa, auxiliada pela Técnica de Enfermagem, Keila Alves de Araújo.

Questionada sobre as providências numa eventual queda ou falta de energia ou falhas dos equipamentos, a Coordenadora informou que não há um Plano de Contingência elaborado, contudo consignou que nesses casos a mesma é responsável por transferir os imunobiológicos para as caixas térmicas com as placas congeladas especialmente para esse fim. Explicou que, em último instância, caso a falta de energia se estenda muito, as vacinas são transferidas para a central de vacinas, em Gurupi.

Segundo foi informado, a sala das vacinas fica trancada por chave e a única pessoa que tem acesso à chave para entrar é Viviane Luciano Costa, Coordenadora da Imunização.

2.4. Manejo de Resíduos de Saúde

A limpeza do recinto que armazena as vacinas é realizada pelas colaboradoras do serviço de limpeza.

Perquiridas se a unidade tem um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) conforme as características e as peculiaridades desses resíduos, estabelecendo diretrizes de manejo dos resíduos de serviços de saúde (RSS), responderam que não há um plano formal elaborado.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

As servidoras afirmaram que, os profissionais adotam práticas adequadas para o descarte desse tipo de resíduo e que todos os funcionários da UBS têm conhecimento prático das regras de manejo – segregação, acondicionamento, armazenamento externo, coleta e transporte externo, e, que a prefeitura tem contrato de prestação de serviços com uma empresa para a coleta do lixo hospitalar.

2.5. Transporte, recebimento e conferência das vacinas

Quanto ao transporte, as vacinas são trazidas ao município de Cariri do Tocantins por via terrestre em veículo oficial, pertencente a frota da saúde, conduzido por um dos motoristas da Secretaria Municipal de Saúde, o qual é designado conforme a escala de plantão do dia.

O motorista faz o percurso desacompanhado de funcionários da UBS, ou seja, o condutor é o único responsável por fazer a retirada das vacinas na Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico (CEADI) e o respectivo transporte.

Segundo informações, geralmente, o veículo que busca as vacinas na central de distribuição também transporta pacientes da regulação, quer dizer, a viagem para busca das vacinas não é exclusiva para esse fim e o mesmo veículo pode transportar imunizantes e pacientes vindos da capital ao mesmo tempo.

As vacinas não são conferidas no momento da retirada em Palmas pelo motorista. Esse processo de conferência é realizado somente quando chegam a UBS da cidade destino pela Coordenadora da Imunização, Viviane Lucian Costa.

2.6. Armazenamento e distribuição das vacinas

A equipe de imunização informou que todas as vacinas do município são recebidas na Unidade de Saúde da Família Manoel Pedro Pires Filho, as quais permanecem armazenadas até serem aplicadas na imunização dos munícipes. Não há distribuição de

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

vacinas para outros pontos de vacinação, visto que este é o único ponto de imunização fixo da cidade.

Quanto a estrutura constatou-se que a sala de vacinas é espaçosa, boa estrutura, limpeza e organização.

Verificou-se que é equipada com ar-condicionado com controle de temperatura e possui dois refrigeradores verticais com controle de temperatura por termômetro e um freezer horizontal, no qual ficam guardadas as placas de gelo que são utilizadas para o acondicionamento e transporte das vacinas. No momento da inspeção, o termômetro do refrigerador que armazena imunizantes registrava temperaturas de 4,8 °C².

Notou-se que há uma rotina de registros elaborada pelos funcionários para o controle de temperatura dos refrigeradores, no entanto não há rotina de registro de temperatura da sala.

Conforme as informações obtidas, há uma padronização no processo de recebimento, verificação, triagem e armazenamento dos imunobiológicos, todavia não existe um Procedimento Operacional Padrão (POP) previsto em manual escrito.

Observou-se que as doses de vacina contra a Covid-19 estão devidamente separadas entre D1 (dose 1) e D2 (dose 2) para evitar que a segunda dose seja utilizada como primeira.

Questionadas se organizam os imunobiológicos com prazo de validade mais curto na frente do compartimento, facilitando o acesso e otimizando a utilização pelo sistema PEPS (Primeiro que entra, Primeiro que Sai) ³ para distribuição e aplicação, afirmaram que sim, inclusive é feito o controle da validade das vacinas.

2.7. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 recebidas pelo Município de Cariri do Tocantins

2 Consoante informações contidas no item 2.2 do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19, 9ª edição, a temperatura ideal para o armazenamento das vacinas Janssen, CoronaVac, AstraZeneca e Pfizer é de +2°C à +8°C. Disponível em <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view>> . Acesso em 06/08/2021.

3 BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. – Brasília. 2017. Disponível em <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf> . Acesso em 06 de agosto de 2021.

De acordo com o vacinômetro estadual, a Secretaria Municipal de Saúde de Cariri do Tocantins recebeu, até o dia 14 de julho de 2021, a quantidade de 2.803 (duas mil oitocentas e três) doses de vacinas contra a Covid-19.

A equipe de saúde divergiu quanto a esse quantitativo e informou que recebeu 3.002 (três mil e duas) doses da Secretária Estadual de Saúde.

Afirmaram que o vacinômetro estadual estava defasado, já que no dia anterior receberam 200 (duzentas) doses de vacinas, as quais ainda não constavam na atualização do vacinômetro.

2.8. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 aplicadas pelo município de Cariri do Tocantins até 14/07/2021

Consoante o Vacinômetro Estadual, o Município de Cariri do Tocantins, até o dia da inspeção, aplicou 2.030 (duas mil e trinta) doses de vacinas contra a Covid-19 nos municípios.

Por sua vez, a equipe de imunização afirmou ter aplicado o total de 2.635 (duas mil seiscentos e trinta e cinco) doses de vacinas contra a Covid-19 na população de Cariri do Tocantins/TO, até a data da inspeção.

Indagadas sobre essa divergência de números, a Coordenadora da Imunização afirmou que houve falha no fornecimento de internet na sala de vacinas, o que ocasionou em atraso no registro dos dados da vacinação no sistema. Declara que em breve todos os registros serão realizados.

Segue quadro com o demonstrativo das doses de vacinas contra a Covid-19 utilizadas na imunização da população de Cariri do Tocantins, segundo informações da equipe de saúde do município⁴:

⁴ Vanessa Vancetto Nazato, prestou as informações pelos quantitativos de doses recebidas e aplicadas.

Quantidade de doses aplicadas em Cariri do Tocantins - TO	
Aplicação de 1ª Dose	1.899
Aplicação de 2ª Dose	426
Aplicação de dose única	310
Total de vacinas aplicadas	2.635

2.9. Da quantidade de doses de vacinas contra a COVID-19 apuradas pelo Município de Cariri do Tocantins na data da inspeção

A equipe de fiscalização do CaoSAÚDE, solicitou que as doses de vacinas contra a Covid-19 que estavam armazenadas na sala de vacinas fossem contadas pela equipe de saúde, com acompanhamento dos servidores ministeriais.

Assim, foi realizada a conferência e o resultado foi de 365 (trezentos e sessenta e cinco) doses contabilizadas naquele momento na Unidade de Saúde da Família Manoel Pedro Pires Filho.

A seguir temos quadro demonstrativo do quantitativo especificado por tipo de doses encontradas em Cariri do Tocantins:

Especificação das doses apuradas em Cariri do Tocantins	
CoronaVac D1	90
CoronaVac D2	20
AstraZeneca D2	240
Pfizer	-
Janssen (Dose Única)	15
Total	365

Após a apuração do quantitativo de doses encontradas no momento da fiscalização constatou-se a falta de apenas 2 doses de vacinas contra a Covid-19, posto que o município recebeu 3.002 doses e aplicou 2.635.

As doses faltantes ficam mais evidentes com a demonstração da tabela abaixo.

Demonstrativo das vacinas em Cariri do TO – Doses recebidas X Doses Aplicadas	
Doses recebidas	3.002
Doses aplicadas ⁵	2.635
Doses no estoque do município (não aplicadas)	365
Quantidade de doses prevista no estoque ⁶	367

⁵Número informado pela Secretária de Saúde do município.

Quanto as duas doses faltantes, as servidoras que trabalham na imunização atribuem essa divergência a recorrente situação de frascos de vacinas CoronaVac que tem doses a menos do que o indicado na embalagem.

2.10. Da capacitação das equipes, organização do programa e Registro dos dados da vacinação contra a Covid-19

Quando suscitadas se receberam capacitação específica para a vacinação da Covid-19, orientação e treinamento sobre as estratégias locais para planejamento da vacinação, as integrantes da equipe de saúde responderam afirmativamente, consignando que o processo ocorreu de forma virtual.

Sobre o planejamento e organização da vacinação, a Coordenadora de Imunização, informou que foi elaborado, pela secretaria de saúde de Cariri do Tocantins, um Plano Municipal de Planejamento e Operacionalização da Vacinação da Covid-19.

No tocante ao registro dos dados da vacinação, o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19 estabelece que “ *na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal, para registro de cada cidadão vacinado com a indicação da respectiva dose administrada (Laboratório e lote), além da implementação do módulo de movimentação de imunobiológico para facilitar a rastreabilidade e controle dos imunobiológicos distribuídos, facilitando o planejamento e o acompanhamento em situações de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV)*”⁷.

Sobre esse aspecto a técnica de vacinação informou que os registros são realizados em uma planilha manual e depois transpostos, no prazo de 48 horas, para o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (Novo SI-PNI online).

⁶Previsão decorrente da subtração das doses recebidas pelo número de doses aplicadas.

⁷ BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19. 9ª Ed. Disponível em < <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/publicacoes-tecnicas/guias-e-planos/plano-nacional-de-vacinacao-covid-19/view> >. Acesso em 03/08/2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Declarou que faz uma consulta prévia nesse sistema antes de realizar a imunização de usuários, especialmente quando este não apresenta o cartão de vacinas.

Relatou que houve episódio de queda da *internet* que comprometeu o registro das doses administradas e consulta prévia do paciente acerca da sua situação em relação à vacina, mas que nesses casos, o registro é feito manualmente para ser lançado no sistema num momento posterior.

2.11. Das Intercorrências

Sobre eventuais intercorrências que podem sobrevir no processo de vacinação a equipe de imunização relatou o seguinte:

- Não houve perdas de vacinas no município;
- Já houve casos de fracos multidoses com doses a menos do que o indicado no recipiente, especialmente da vacina CoronaVac. Esses casos foram reportados à Secretaria Estadual de Saúde por e-mail, porém até o momento não foram repostas;
- Até o momento, não se tem notícias de que alguém tenha recebido uma terceira dose de vacina no município.
- Os casos de Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV) são acompanhados pelos órgãos de saúde do município e notificados no e-SUS notifica < <https://notifica.saude.gov.br/> > .

2.12. Das estratégias adotadas para estimular a vacinação

Indagadas sobre as estratégias adotadas para informar e mobilizar a população a aderir a vacinação, as integrantes da equipe de saúde pontuaram que:

- Informam a população por meio de aplicativos de redes sociais, aplicativos de mensagens (*WhatsApp*), carros de som, bem como se

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

utilizam dos agentes comunitários para fazer a busca ativa das populações prioritárias, todavia os técnicos do CaoSAÚDE realizaram consultas nas principais redes sociais (*Facebook e Instagram*), contudo ao consultar as páginas dessas redes sociais, não foi possível encontrar perfis da prefeitura de Cariri do Tocantins;

- Relatam que os agentes de saúde têm grupos de *WhatsApp* com os moradores das suas microrregiões e por isso tem um canal de comunicação direta com a população da cidade, fazendo as convocações dos públicos que estão aptos a vacinação, bem como a divulgação do quantitativo de vacinas e as notícias pertinentes a saúde;
- Atualmente a vacinação está ocorrendo na população em geral com mais de 40 anos e o público prioritário de funcionários industriais;
- Também estão vacinando a população privada de liberdade, sendo que ontem e hoje (13 e 14 de julho) a equipe de imunização se deslocou até o presídio a fim de realizar a imunização da população carcerária, alcançando o total de 395 usuários nessa ação;
- Realizaram mutirões para alcançar o público dos idosos;
- Para garantir a aplicação da 2ª dose, informam que realizam um controle por planilhas e quando o usuário não retorna espontaneamente, fazem a busca ativa do mesmo com auxílio dos agentes de saúde;
- Instalaram uma tenda na área externa da USF com a finalidade específica de realizar a vacinação da Covid-19, minimizando as aglomerações no interior da unidade de saúde.

2.13. Da publicidade dos dados da Covid-19 e da vacinação em Cariri/TO

Acerca da publicidade dos dados da Covid-19, constatou-se que o município possui um “Vacinômetro” local, no qual deveriam ser publicadas as informações sobre o progresso da vacinação no município. Esse “Vacinômetro” é bem simples, contemplando as

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

principais informações, tais como a quantidade de doses de vacinas recebidas pelo município e as aplicadas, bem como público prioritário a que foram destinadas. Contudo, ao visitar a página do vacinômetro, no dia da inspeção, constatou-se que estava desatualizada. Sobre essa questão, a equipe de saúde justificou que a internet no município estava com problemas, o que impossibilitava a atualização do vacinômetro.

A despeito desse atraso encontrado no vacinômetro no momento da inspeção, posteriormente, a equipe técnica do CaoSAÚDE realizou nova consulta ao endereço do vacinômetro e verificou que persistia o atraso. Deste modo, foi possível concluir que apesar de ter uma página designada especialmente para esse fim, atualmente o município de Cariri do Tocantins não possui vacinômetro, já que há muito tempo a referida página não é atualizada.

O endereço do “Vacinômetro” do município de Cariri do Tocantins é:
<https://www.cariri.to.gov.br/Covid-19/Vacinometro/> .

A seguir, colaciona-se o vacinômetro desatualizado que consta na página oficial do município.

VACINÔMETRO		
Doses enviadas para o estado: 944.790	Total de doses aplicadas: 1.350	
Doses recebidas pelo município: 1.757	Primeira Dose 943	Segunda Dose 407
 Profissionais da Saúde	Primeira Dose 126	Segunda Dose 104
 Idosos (Acima dos 60 anos)	Primeira Dose 498	Segunda Dose 303
 Comorbidades e Profissionais da Educação	Primeira Dose 319	Segunda Dose 0

Por outro lado, em visita a página do município < <https://www.cariri.to.gov.br/> > constata-se que a mesma possui uma aba específica para a divulgação de informações sobre a Covid-19. Essa página contém dados como o boletim epidemiológico (diariamente atualizado), Plano Municipal de Vacinação, Decretos sobre a pandemia, informativos, dentre outros itens. Tal iniciativa é louvável pois traz publicidade para documentos com informações importantes sobre as ações da gestão na pandemia.

3. Considerações da equipe de saúde/imunização

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

Ao final dos questionamentos da fiscalização, solicitou-se à equipe de saúde do município relatasse eventuais dificuldades enfrentadas no processo de imunização da COVID-19 ou entraves para o avanço, sendo reportado os seguintes aspectos:

- Enfrentam dificuldades com a desinformação acerca da eficácia das vacinas, o que leva as pessoas a procurarem imunizantes específicos, ou seja, querem escolher a vacina de acordo com sua conveniência. Tal prática atrapalha o desenvolvimento da campanha de vacinação.
- A equipe de imunização está respeitando o prazo de 12 semanas para a aplicação da 2ª dose do imunizante da AstraZeneca, conforme preconiza o Ministério da Saúde.

4. Conclusão

A inspeção realizada pela Equipe Especializada do CaoSAÚDE teve objetivo verificar as condições de armazenamento e distribuição de vacinas e execução da política de imunização da Covid-19 no Município de Cariri do Tocantins / TO.

Foram analisados diversos fatores e, após o cotejo de todos eles, é possível concluir que a vacinação no município de Cariri do Tocantins está sendo bem-sucedida em muitos aspectos.

Sem embargo, sobreleva-se alguns pontos em que pode ocorrer aperfeiçoamento:

- 1) **Segurança:** o prédio da Unidade de Saúde da Família onde está instalada a sala das vacinas pode ser considerado relativamente seguro, pois é guarnecido por muros e grades, conta com vigilância noturna e aos finais de semana. Em contrapartida, quanto às instalações elétricas a segurança pode ser considerada frágil, já que o quadro distribuição de energia não tem identificação nos disjuntores ou qualquer etiqueta com aviso para não desligar a chave que leva energia para a sala que guarda as vacinas. Tão pouco o padrão externo que abastece todo o prédio pode ser considerado seguro contra vandalismos ou desligamentos acidentais ou intencionais.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

2) **Falta de formalização de planos e rotinas:** durante a inspeção ficou constatada a ausência dos documentos abaixo descritos. Todas essas rotinas funcionam apenas por procedimentos informais, sem que estejam previstos e registrados em documento escrito e oficial. Essas rotinas são de extrema importância e tê-las formalizadas é um fator que traria mais segurança ao funcionamento da unidade.

- **Plano de Contingência de Energia:** este plano descreve orientações e padroniza os procedimentos operacionais, em caso de falta de energia elétrica, para o funcionamento dos equipamentos (câmaras de conservação, freezers e aparelhos de ar condicionado). Também define as responsabilidades dos envolvidos, as prioridades e as medidas iniciais a serem tomadas pelos executores.
- **Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde:** Segundo a RDC nº 306/2004⁸, todo gerador de resíduos de serviços de Saúde deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS). Trata-se de um documento em que a entidade geradora deste tipo de resíduos descreve todo o caminho que este lixo percorreu, desde o momento em que foi gerado, até aquele em que foi descartado e/ou destruído. Assim, o PGRSS deve trazer quais as ações tomadas pelo estabelecimento gerador em relação ao correto manejo dos resíduos de saúde, visando sempre a saúde do meio ambiente, bem como a saúde dos colaboradores que tem contato com este tipo de resíduo. Em razão de sua finalidade, pode-se dizer que o PGRSS, possui caráter tanto ambiental, como de saúde e segurança dos trabalhadores⁹;
- **Procedimento Operacional Padrão para recebimento, verificação, triagem e armazenamento de imunobiológicos:** O chamado POP (sigla para Procedimento Operacional Padrão) é um documento formatado como manual descritivo para a execução de tarefas e procedimentos. Servindo para informar aos profissionais envolvidos nos processos sobre as diretrizes de atuação, mantendo assim a padronização

⁸ Disponível em https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.html

⁹ FERIANI, Rafaela. O que é o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS. Ambilegis. Disponível em < <https://amblegis.com.br/saude-e-seguranca-do-trabalho/o-que-e-o-plano-de-gerenciamento-de-residuos-de-servicos-de-saude-pgrss/>> . Acesso em : 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

das atividades. De forma bastante sucinta, um POP determina o que, como, por quem e quando deve ser feito aquilo que ele descreve. Na área da saúde, esses documentos são imprescindíveis para determinar a qualidade, eficiência e eficácia de uma série de operações que devem seguir os critérios técnicos e obedecer às normas e legislação relacionadas a cada setor ou atividade¹⁰.

- 3) **Falhas na publicação dos dados de vacinação:** a página oficial do município de Cariri do Tocantins (<https://www.cariri.to.gov.br/Covid-19/Vacinometro/>) não atualiza os dados do vacinômetro há muito tempo. O vacinômetro é um importante meio para acompanhamento do progresso da vacinação pela sociedade e por isso deve ser implementada e, acima de tudo, ter atualização constante (pelo menos semanal). Ademais, apesar de ter sido mencionado pela equipe de saúde, não encontramos nas redes sociais perfis da Prefeitura de Cariri/TO. Uso das redes sociais é uma importante ferramenta para alcançar publicidade e efetividade das informações sobre a vacinação para a população em geral, ferramenta gratuita que a equipe de saúde não tem feito uso. Em conclusão, sob este aspecto melhorias devem ser implementadas para garantir que a população de Cariri do Tocantins possua um meio de obter informações atualizadas sobre a vacinação.

Apesar dos pontos acima especificados e mesmo com as dificuldades apontadas pelas profissionais da linha de frente da vacinação, verifica-se que a vacinação em Cariri do Tocantins flui de forma razoável.

No dia da inspeção (14/07) o município estava na 77^a posição no ranking de vacinação com 75,92% das doses aplicadas. Na data da elaboração deste relatório (04/08) percebe-se uma melhora nesse índice com 85,72% das doses aplicadas.

Quanto ao aspecto de recursos humanos, percebe-se que o município tem uma equipe de saúde e imunização coesa e empenhada em realizar a vacinação da população da melhor forma possível, apesar do número reduzido.

Por fim, pontuamos que toda a equipe que recebeu a inspeção, especialmente a Secretária de Saúde, Vanessa Vancetto Nazato, mostrou-se prestativa e

¹⁰ A IMPORTÂNCIA DE POPS BEM DEFINIDOS E ATUALIZADOS. Nexto, 2020. Disponível em: < <https://nextto.com/a-importancia-de-pops/> >. Acesso em: 04 de agosto de 2021.

CENTRO DE APOIO OPERACIONAL DA SAÚDE – CAO SAÚDE

dedicada em dar os informes solicitados pela fiscalização, manifestando interesse nas orientações oferecidas pelos integrantes da equipe de CaoSAÚDE.

É o relatório.


Palmas/TO, 17 de agosto de 2021.



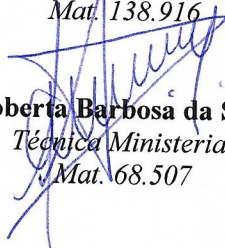
Alice Macedo Cordeiro Borges
Analista Ministerial Especializada
Assistente dos Órgãos Auxiliares da PGJ
Mat 85308 / Portaria 328/2021



Divino Humberto de Souza Lima
Oficial de Diligências
Mat.126614



Francisca Coelho de Souza Soares
Técnica Ministerial Especializada/Fotografia
Mat. 138.916



Roberta Barbosa da Silva
Técnica Ministerial
Mat. 68.507

APROVADOR POR:

Assinado digitalmente por:
ARAINA CESAREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
CPF / CNPJ: **81887049153** Assinado em: **17/08/2021**
Site: mpto.mp.br MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADO DO TOCANTINS Fonte: (65) 3216 7600

ARAINA CESÁREA FERREIRA DOS SANTOS D'ALESSANDRO
Promotora de Justiça
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Saúde
PORTARIA N° 375/20